

# Manifesto pela Meritocracia, Igualdade e Diversidade para o Desenvolvimento e Competitividade

## Enquadramento

Anualmente celebra-se o **Dia Europeu pela Igualdade Salarial**, a 2 de novembro, porque é nesta data que as mulheres simbolicamente deixariam de receber ordenado. A data foi definida pela Comissão Europeia pelo facto de os homens ganharem em média mais 13% do que as mulheres.

Em Portugal, segundo dados do *Global Gender Gap Report (2016)* do *World Economic Forum* – WEF, as mulheres recebem um salário médio anual de 20.431€ (24,025 USD), sendo que os homens recebem em média 28.935€ (34,025 USD), ou seja, recebem em média 8.504€ a mais do que as mulheres por ano.<sup>1</sup>

Esta disparidade é uma consequência do modelo socioeconómico que está estabelecido a nível mundial ao qual os países desenvolvidos não são exceção. É, no entanto, nosso entendimento que há da parte dos países desenvolvidos uma responsabilidade acrescida na mudança deste paradigma desigualitário, neste sentido, a Michael Page e o The Lisbon MBA decidem encabeçar um manifesto que pretende marcar, não só uma posição na economia, mas, sobretudo, contribuir para ativamente construir um modelo social e económico mais justo para Portugal.

**Mote:.** *Olhar para o Presente o para transformar o Futuro*

**Este Manifesto terá como eixos estratégicos, três fatores essenciais para a sua viabilização:**

- **Meritocracia**

Apenas garantindo que temos os melhores recursos em cada função, podemos assegurar uma maior competitividade no tecido empresarial. Esta questão ganha maior importância no contexto atual de uma economia global, com desafios adicionais em termos de competitividade.

- **Igualdade**

Da nossa experiência, a desigualdade e a não integração da diversidade, leva a cisões nas empresas e na sociedade com consequências graves como a exclusão, e a discriminação, entre outros. A desigualdade e a exclusão são problemas transversais a todas as economias a nível mundial, incluindo as mais desenvolvidas, pelo que é um problema que urge resolver para alcançar os desejados benefícios, desde logo sociais, tais como uma sociedade inclusiva e livre de discriminação, e económicos, através da promoção do desenvolvimento social e humano valorizando estratégias organizacionais em função dos resultados.

- **Flexibilidade**

No sentido de promover uma verdadeira conciliação entre a vida profissional, familiar e pessoal, acautelando situações que possam conduzir a precariedade. Tal permite aportar benefícios às organizações e às pessoas a todos os níveis, promovendo o aumento da eficiência, agilidade organizacional, foco nos resultados, a criação de um ambiente colaborativo para facilitar as sinergias e a inovação, fomentando, assim, uma igualdade de oportunidades que vá ao encontro das aspirações de todas as pessoas.

---

<sup>1</sup> Os dados de 2017 acerca da diferença de salários entre o género masculino e o feminino não estão, ainda, disponíveis. Os dados que utilizamos, como referência, são os de 2016 sendo que a nível global a variação entre um ano e o outro não foi significativa tendo inclusive piorado a posição no ranking 31 vs 33.

## Objetivos do Manifesto

Através deste documento pretende-se promover um tecido empresarial mais justo, por via da implementação de uma cultura meritocrática e flexível nas organizações e focada na promoção da cidadania ativa destas e das pessoas que nelas colaboram. Pretende-se, também, relevar a importância da promoção do mérito, para um conseqüente aumento da igualdade profissional e social. Em suma, trabalhando com base nestes três eixos pretende-se implementar uma cultura que fomente a competitividade nas organizações e sociedade civil tendo por base princípios de inclusão, igualdade e não discriminação.

Por fim, e não menos importante, a cidadania tem vindo a assumir um papel cada vez mais importante para as organizações e para as pessoas. É objetivo deste manifesto contribuir ativamente para a construção de uma cultura de cidadania que faça parte das regras e códigos de conduta das instituições signatárias já que, deste modo, os resultados desta ação manifestar-se-ão no médio e longo prazo com benefícios claros para toda a sociedade.

## Compromisso

As entidades/pessoas signatárias deste Manifesto comprometem-se a:

- Não discriminar com base em critérios de nacionalidade, sexo, orientação sexual, identidade de género, idade, etnia, deficiência, ideologia ou religião;
- Adotar processos de recrutamento, seleção e promoção nas carreiras transparentes;
- Respeitar cada ser humano como único e desenvolver um ambiente em que as opções e a identidade de cada pessoa sejam respeitadas, reconhecidas e valorizadas;
- Criar um ambiente inclusivo e livre de preconceitos;
- Encorajar e apoiar as pessoas a recorrer ao seu talento individual. Uma equipa diversificada e coesa fornece diversas perspetivas e pontos de vista para a organização, gerando criatividade, resolução de problemas e sustentabilidade.
- Promover o equilíbrio entre mulheres e homens em todos os níveis hierárquicos
- Promover a motivação, a coesão e o crescimento, através do desenvolvimento de programas de diversidade e inclusão no local de trabalho
- Apoiar as pessoas através do desenvolvimento de planos de carreira transparentes, baseados em objetivos e resultados concretos e mensuráveis. Tal traduzir-se-á num aumento da motivação e participação, com base no reconhecimento dos resultados individuais e conseqüente produtividade e competitividade.
- Trabalhar no sentido de permitir às pessoas iguais oportunidades de desenvolver as funções que melhor se adequam às suas competências e ambições, bem como formar e sensibilizar futuras lideranças para a importância do mérito, da igualdade, da inclusão, da não discriminação;
- Desenvolver relações de confiança e fomentar a autonomia;
- Promover uma cultura de combate às desigualdades sociais e económicas de forma transversal a todas as gerações;

Dar formação nos campos da cidadania e relevar a importância deste tema no dia a dia das organizações promovendo sessões internas, bem como sessões abertas a públicos externos, acerca da importância do mérito, da igualdade, da inclusão, da não discriminação e da flexibilidade promotora da conciliação entre a vida profissional, familiar e pessoal, com enfoque no impacto positivo para toda a sociedade.

*Lisboa, junho de 2018*

As entidades signatárias:



**MichaelPage**

**The Lisbon MBA**

**Michael Page**